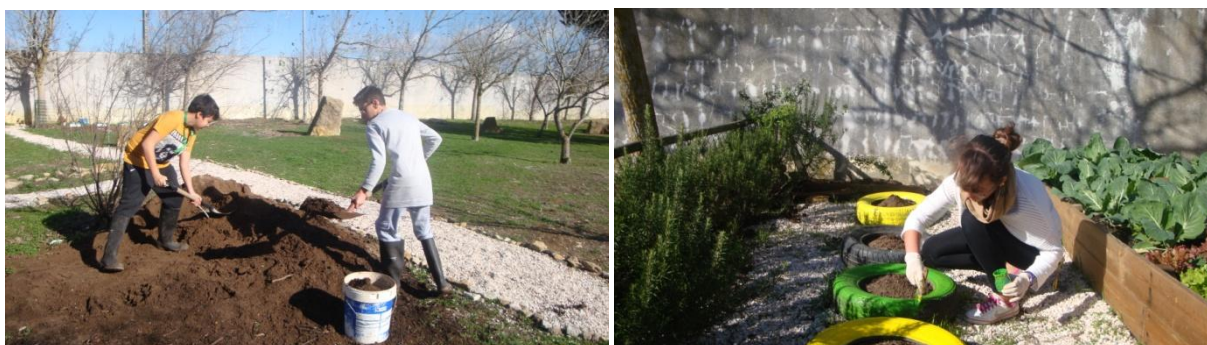


BIO HORTA PEDAGÓGICA



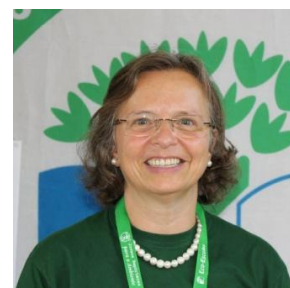
No Agrupamento de Escolas Alto dos Moinhos, na Terrugem, a Bio Horta/Horta pedagógica teve início em 2010. Foi interrompida no ano letivo 2013/2014.

No início de cada ano letivo limpam-se os terrenos, arranjam-se os caminhos, prepara-se a terra para as sementeiras, faz-se a monda, regam-se os produtos, prepara-se o composto, elaboram-se placas para identificação das culturas, ...



Questionada a coordenadora do Eco-Escolas, Conceição Marques, sobre as motivações e objetivos na base da criação da horta, esta referiu que:

“... o projeto de criar uma horta, teve como principal objetivo promover nos alunos o gosto pelas tarefas hortícolas e fazer com que a horta, sendo um meio privilegiado de ligação à natureza, funcione como um laboratório vivo. Procura-se, assim, que os alunos percebam como nascem determinados produtos que se encontram nos supermercados, vejam como crescem os legumes e estudem como se alimentam as plantas. A horta pode servir, também, como uma ferramenta de trabalho multidisciplinar.



Uma horta na Escola pode criar uma relação dos alunos com o mundo natural, que semeará os agricultores urbanos de amanhã. Procura-se ainda que adquiram um conhecimento mais profundo dos métodos da agricultura biológica, que é benéfica para a saúde humana e importante para a proteção ambiental.”

Os alunos têm um cantinho, onde podem cultivar e ver crescer alimentos biológicos, sem qualquer adição de produtos químicos.



Com esta horta, portanto, pretende-se estimular os alunos para outro tipo de ações pedagógicas, aliado a uma forma diferente de aprender e incentivar o gosto pela natureza e pela biodiversidade.

Na horta:



Couves, alfaces, favas, rabanetes:



Morangos:



Couves, alecrim, favas:



A apanha dos produtos:



Em dezembro e em janeiro recolheram-se os primeiros produtos e já se realizaram dois mercadinhos, onde se venderam alguns produtos: coentros, alfaces, rúcula, espinafres, couves, rabanetes,



Este mercadinho causa impacto na comunidade escolar e promove uma alimentação mais saudável.



Faz parte deste projeto (horta pedagógica) uma equipa composta por alunos, professores e encarregados de educação.

Os alunos que, semanalmente, mais têm frequentado este projeto são: Bruno Luz, Vasco Jesus, Tomás Martins, Catarina Pedro, Renato Caetano, Rodrigo Freitas, João Henriques, Guilherme Fidalgo, Ricardo Pimenta e Sabina Marin (3º ciclo).

Envolvidas neste projeto estão também a encarregada de educação Sónia Azevedo e a agricultora Rosa Gairifo. As professoras que orientam os alunos são: Conceição Marques e Rosa Brás.



ENTREVISTA

Rosa Gairifo, agricultora e **Sónia Azevedo**, encarregada de educação



Sabina Marin- Há quanto tempo participam nesta atividade?

Rosa Gairifo- Eu participo nesta atividade desde do dia 10 de Outubro de 2017.

Sónia Azevedo- Eu colaboro na BIO-Horta desde o dia 20 de Setembro de 2017.

Sabina Marin- O que representa para vocês esta horta?

Rosa Gairifo- É muito bom a escola ter uma horta pois dá vida e cultivar é bom para a saúde e para o bem-estar de todos.

Sónia Azevedo- A horta representa o cultivo de legumes biológicas para a comunidade escolar.

Sabina Marin- Tendo em conta toda a equipa que faz parte deste projeto, o que acham das vossas funções?

Rosa Gairifo- A minha função consiste em ensinar os alunos a trabalhar na horta.

Sónia Azevedo- O meu papel reside em ajudar e apoiar os alunos no cultivo e na manutenção da horta.

Sabina Marin- De todas as tarefas inerentes ao trabalho da horta, o que mais gostam de fazer?

Rosa Gairifo- Gosto de plantar, ver as culturas a crescer, de as apanhar e de dar vida aos legumes.

Sónia Azevedo- Eu gosto de fazer de tudo um pouco.

Sabina Marin- Acham que é fácil tratar da horta?

Rosa Gairifo- Não é muito fácil, mas com gosto, tudo se faz.

Sónia Azevedo- Não é fácil, pois dá muito trabalho o cultivo, a manutenção e a apanha, mas se nos empenharmos tudo se consegue.